



# CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOCARAVANAS

Rua Luís Stau Monteiro, lote C3-loja C3-A (Bairro dos Alfinetes) 1950-373 Lisboa

<http://cpa-autocaravanas.com> Telef. 218594230 [cpa-autocaravanas@sapo.pt](mailto:cpa-autocaravanas@sapo.pt)

## Fim de semana por Óbidos, Baleal...

por DeCarvalho

(<http://camping-caravanismo-e-autocaravanismo.blogspot.com/>)

Resumo de uma pequena volta de cerca de 300km de sexta a domingo, no fim de semana de maior calor de 2006 (até julho), pelo oeste da estremaadura, à procura de fresco e de peixe no prato, a uma velocidade calma da ordem dos 80km de média, sempre por estradas nacionais. Equipamento, o semovente (Fiat Knaus , 2,8JTD de 2003, modelo Eiffland) equipagem, o casal habitual.

Saída de Alenquer na sexta feira (a última da primeira quinzena de Julho) antes de almoço, e pelo interior, Merceana, Torres Vedras...até a Areia Branca para almoço.

No edificio Vigia, na esplanada, depois de estacionar no jardim em frente sem problema. (foto 1) Sardinhas, azeitonas, vinho branco, cerveja etc...25 euros o casal.

Retoma do norte para Peniche, volta à ilha, passagem de largo pela Fortaleza, pelo Farol, e inflexão depois para o Baleal, Ferrel, antes de Óbidos reabastecimento de gazóleo no Intermarché a 1.04 (na Galp estava a 1,088) e depois, estacionado o semovente no imenso parque do aqueduto, (foto2) visita a Óbidos e às suas bancas da semana medieval debaixo de



calor da época. (ver foto do terreito das justas no largo da igreja em Óbidos). De seguida até à Foz de Arelho, sem parar (só para a reaperage do regresso...) e



seguindo sempre tão junto à costa quanto possível, por são Martinho do Porto, Nazaré ao largo e finalmente o arrête em São Pedro de Muel, no parque de campismo da Orbitur, em alternativa ao do Inatel, e por opção a ficar em pernoita livre junto ao miradouro onde aliás aí passaram a noite 3 autocaravanas, plácidamente.

Jantar impecável na varanda da esplanada do Restaurante Estrela do Mar, frente ao mar e ao sol poente que a foto não traduz. Remanso de ambiente, em que uma generosa esptada de lulas com camarões (10,50€) deu para dois, o que com uma sobremesa e as cervejas frescas chegou aos 20,50 de razoável preço. A noite passada



debaixo de pinheiros e em convívio de autocaravanas e caravanas, durou calma depois de extinto o karaoke pelas 23.30h. Espaço ainda suficiente para dormir até pelas 8h, e dia seguinte de manhã pagos os 17,50€pela AC, dois adultos e electricidade, votamos a estrada.

(continua na página seguinte)



## FIM DE SEMANA POR ÓBIDOS, BALEAL...

POR DECARVALHO

PÁGINA 2

(continuação da página anterior)

A ideia era descer agora de São Pedro de Muel para Sul, mas com hipótese de banho...e assim foi. Passamos pelo Farol e pelo Camping do Inatel (preços para não filiados dois euros menos que a Orbitur), reparamos no bem arranjado de frente marítima, com escadas de madeira e respectivos corrimãos a condizer, e seguimos para a Praia da Vitória de Paredes que se recomenda...estacionamentos existem, escadas de madeira para a paria também, areal quanto baste, linha de água a desaguar em pocinhas boas para crianças, bar batido mas apetecível e uma rocha do lado direito, muito curiosa em forma de leão esfingíco...será homenagem aos do Sporting, ou o capricho da Natureza deve-se a alguma remota influência egípcia?



O certo é que fomos mesmo ao banho e ao passeio nas areias de grão grosso, excelente massagem para pés citadinos. Valeu apena, e recomenda-se...



O almoço ficou para mais adiante...na Nazaré. Claro fomos ao Sítio e passado este pouco depois ha um excelente estacionamento onde as autocaravanas convivem e bem com os autocarros de turismo. Aliás, é de referir que fora dos parques de campismo os parceiros e companhia ideal para as autocaravanas são precisamente os bus de turismo, e as AC convivem com os autocarros em estacionamento, do mesmo modo que em camping convivem e bem com as caravanas...

Almoço em esplanada frente ao Mar e com vista para toda a baía e porto de pesca, um anexo do Restaurante Arimar. Ementa...não podia deixar de ser, sardinhas e sardinhas da Nazaré, vinho barnco à pressão e cerveja, e sobremesa, preço? 23,40euros certinhos!

Depois da Nazaré, passadas as autocaravanas estacionadas frente ao porto de pesca e que aí pernoitam, rumo a São Martinho, passando também por Salir do Porto, e depois rumo à Foz do Arelho (ver foto da confluência da lagoa de Óbidos com o mar) com estacionamento depois do parque de estacionamento onde se amontoam autocaravanas e viaturas numa promiscuidade condenável, (ver foto) não é bom para uns nem para os outros, mais valia definir parques com destino a autocaravanas (e cobrar por isso) e parques para viaturas ligeiras e também, cobrar por isso, e mais do que afixado de 1,5 euros ...por dia!



A zona é bonita, o mar excelente mas a frequência que parecia de estação de metropolitano em hora de ponta nao seduziu, só deu para fazer o levantamento da situação e não recomendar. Mais adiante há porém uma zona mais calma, com epicentro num café, que em caso de desespero talvez sirva para uma pernoita livre. Seguimos depois em direcção ao Nadadouro, e sempre para sul direitinhos a Peniche.

A opção era parar no Baleal, mas entretanto, sábado à tarde impossível, fica aquém da verdade, então, a solução foi visitar os rochedos da Papoa (zona de pernoita de AC estrangeiras) ir às dunas da praia de Gamboa, logo à entrada em Peniche e aí sim, contra as ondas e a emergir de mergulhos sucessivos, água excelente, areal extenso, frequência aceitável por m2, e um ar de algarve fresco!



## FIM DE SEMANA POR ÓBIDOS, BALEAL...

POR DECARVALHO

PÁGINA 3

(continuação da página anterior)

Eram umas 19h, banho tomado, foi tempo de uma imperial e de um refrigerante alimonado, e de ideias fixas, seguir para trás para o Baleal. Agora sim foi estacionar no parque à direita da testa de ponte de onde parte a picada de cimento sobre o areal do Baleal. (ver foto de casa do Baleal frente ao mar) Parra o semovente lado a lado com muitas outras autocaravanas e furgons de surfistas e tomar banho no chuveiro de praia para dissipar areias.

Fim de tarde excelente de temperatura e de descanso. A pé, como recomenda o cartaz lá fomos oa Baleal, volta curta pela povoação, duas ou três fotos. Jantar num dos restaurantes da testa de ponte. Foi no Algemar, preço 20 euros, nota azul, por meio frango, 200 gramas de camarão cozido, vinho, cervejas e café. Não se pdoe pedir mais ao funcionario (Ricardo) que nos atendeu de forma escorreita.



A noite foi em livre....sem história perfilados que estvamos ao lado de tantos outros, a GNR até assegurava a segurança com rondas frequentes, mas nem uma palavra de desconsolo para os AC que assim, mais numerosos que outros clientes até fizeram a sua despesa nos restaurantes da proximidade.

Noite descansada, bem dormida e bem acordada para um dia brumoso, com algum vento a enxotar-nos para fora da paria. E foi o que fizemso. Consultados os mapas, e antes de Alenquer, que fazer? Pois que outra coisa senão fugir de uma praia ao domingo de julho data de ainda estada de ferias e de chegada para muitos?

Pois fugimos, e para o interior, direcção Rio Maior, objectivo...ver as salinas. As fotos dão o testemunho. (fotos das salinas e da Taverna do salineiro) Só falta mostrar a hesitação entre comprar salgema ou flor do sal...pois ficou-se pela flor do sal...agora só falta a Baleia, que não existem mais nas terras baleares onde andámos....Atouguia da Baleia, Osso da Baleia (mais a norte) e Baleal...

Era tempo de dar por findo este periplo curto, de fim de semana a duas noites, uma dentro de camping e outra fora de camping, sempre com refeições fora mas sem exceder os 25 euros, e sem



baixar dos 20, o parece espartano adequado aos tempo de crise

mais cerca de 35 litros de gazóleo...atinge uma despesa contida....Quando a crise for maior e querendo manter-se o prazer de viajar em AC, a receita está à vista....mais noites pernoita livre e mais refeições em casa, isto é no semovente!

tempo de almoço seguimos para o Alenquer Camping [www.dosdin.pt/agirdin](http://www.dosdin.pt/agirdin), para uma piscina bem fresca entre

espanhois , italianos e poucos portugueses, sim porque, quem tira a um português um bom domingo de praia apinhada?